

SEMINA

Revista dos Pós-Graduandos em História - UPF

Dossiê:

A história dos direitos reprodutivos e sexuais das mulheres no Brasil: percursos de resistências

Volume 22 | Número 1 | Ano/período: janeiro/Abril 2023

Edição eletrônica

DOI: DOI 10.5335/srph.v22i1.14368

ISSN: 2763-8804

Apresentação

Presentation | Presentación

Maria Adriana Farias Rodrigues¹  

Diego dos Santos Verri²  

DOAJ
DIRECTORY OF
OPEN ACCESS
JOURNALS

OPEN  ACCESS

¹ Doutoranda em Sociologia UFRGS

² Mestrado em Educação Nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

O artigo “O debate sobre o aborto na perspectiva do movimento feminista”, da pesquisadora e autora kamila Delfino Santos Corgozinho, tem como objetivo realizar uma retrospectiva histórica sobre a pauta do aborto no Brasil, bem como demonstrar como essa luta pela autodeterminação dos corpos esteve alicerçada na reivindicação por amplos direitos sexuais e reprodutivos e em confronto com os ideais conservadores, propagados principalmente pela religião no país. O debate promovido por Luciana Nunes Fonsec em seu artigo “Uma retrospectiva sócio-histórica da participação social e da construção de políticas públicas de atenção à saúde sexual e reprodutiva de mulheres no Brasil”, também visa promover uma reflexão histórica sobre as políticas públicas de atenção integral à saúde da mulher, a autora buscou construir como essas políticas foram realizadas no Brasil e quais foram suas implicações na vida das mulheres. Além disso, a autora também teceu críticas sobre as políticas públicas que eram fomentadas sem diálogo com a sociedade, influenciando em constantes reformulações e reivindicações dos grupos feministas.

No artigo “Feminismos e literatura: a liberação sexual e as indicações literárias do Mulherio (1981-1988)” de autoria de Érica Estefany Borges de Aguiar, é construído uma discussão sobre a liberdade sexual presente na literatura, enfatizando o debate sobre o desejo e prazer feminino. Segundo a autora, o feminismo é um movimento emancipatório que atravessou os muros da “moralidade das famílias brasileiras”, influenciando de forma decisiva as novelas, filmes e livros. Neste aspecto, percebe-se que o movimento trouxe a modernização no que diz respeito à temática da autodeterminação feminina e a valorização do prazer e desejo.

O artigo “A condição feminina na família moderna: casamento, maternidade, sexualidade e medicina na imprensa carioca durante a primeira metade do século XX”, de Vívian Marcello Ferreira Caetano, busca promover um debate sobre como a imprensa veiculava assuntos inerentes à sexualidade das mulheres e o exercício da maternidade. A autora constatou por meio da pesquisa que havia uma diferenciação de gênero, principalmente no que tange a liberdade sexual e, portanto, homens e mulheres recebiam informações diferentes sobre tópicos como castidade e papel dentro do casamento. Além disso, os órgãos de saúde pública recomendam a realização de exames nos homens que pretendiam casar, haja vista que para construir família, os homens deveriam ter a saúde sexual e reprodutiva, com objetivo de não transmitir doenças sexuais, no entanto, os veículos de imprensa recomendam que “noivos espertos” deveriam exercer sua sexualidade, enganando suas noivas e as famílias, ao ingerir remédios com finalidade de purificar o sangue antes da realização do exame pré-nupcial.

Ainda o dossiê conta com a participação de artigos livres que trazem uma diversidade de temas debatidos, o artigo livre cujo título é *Relação entre autor e obra: marcas de autoria* da autora Márcia Della Flora Cortes, traz em seu desenvolvimento, a importância da compreensão das marcas de autoria, as diversas marcas que se encontram nas obras nos ajudam a compreender as relações existentes entre o livro e o leitor. O segundo artigo livre do autor, Cosme Alves Serralheiro de título: *Projetos da Escola cívico-militares: um paliativo para possível melhora na educação Brasileira*, nos retrata a contextualização da implantação da escola cívico militar na educação básica brasileira. o terceiro artigo cujo tema engloba a anti-ciência, traz o título de *O ensino de História contra a anti-ciência: adaptar o ensino para o hoje*, do autor Nelson Luis Hernandes Cabreira Junior, aborda temáticas que dizem respeito ao fazer histórico atual e as dificuldades que o avanço da disseminação desenfreada da informação, devido ao avanço tecnológico, podem significar para a História atual, trazendo apontamentos importantes quanto a história atual brasileira. O próximo artigo de autoria das Autoras Juliana Porto Machado e Eduarda Porto Machado, cujo título nos traz a seguinte abordagem; *A História, a cultura afro-brasileira e africana representada em um livro didático utilizado em uma escola de Jaguarão/RS*, o presente texto, aborda o livro didático em trazendo que este apesar da estruturação de mercado, o mesmo tempo uma fonte de pesquisa e apoio ao professor e estudante, assim, o presente artigo tem como objetivo principal refletir acerca da representação da História e da cultura afro-brasileira, neste material.

O quinto artigo livre de título *Música e sala de aula: possíveis temáticas do ensino de História em álbuns musicais nacionais (2017-2019)*, do autor, Matheus Valduga Martins, aborda a utilização da música em sala de aula, e sua eficiência no ensino de história.

O sexto artigo da autora Larissa Bitar, de título; *Cemitério das Irmandades: um produto turístico que guarda vivo em seu acervo tumular um espaço de memória e História de Jaguarão/RS*, aborda a os cemitérios como lugar de memória e história, ainda servindo como produto turístico no município de Jaguarão no estado do Rio Grande do Sul.

O sétimo trabalho, e último dos artigos livres somos brindados com o trabalho de Vitor Viebrantz, cujo o título é. *Em um horizonte da História política renovada: biografia, indivíduos e contexto*, aborda dentro da historiografia as críticas à História política tradicional que estão ligadas às práticas historiográficas que centralizavam as narrativas nos grandes eventos políticos e militares.

E por último, somos brindados com a resenha que compactua com o tema do dossiê, onde a autora, Francisca Cibele Da Silva Gomes traz a crítica da obra; *Liberdade, igualdade e solidariedade feminista: interpretações e reinterpretações sobre o livro “O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras”*, de Bell Hooks (2018). Fechando assim com esta resenha o atual volume da revista Semina.

Desejamos a todos uma ótima leitura.